

Agricultura de Conservação (AC)

Porquê o CAMA?

PRINCÍPIOS DA AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO:

1. Perturbação mínima do solo (mobilização reduzida ou não mobilização)
2. Cobertura do solo (resíduos-biomassa e culturas de cobertura)
3. Diversificação de culturas (rotação e culturas intercalares)

Os sistemas mediterrânicos de culturas de sequeiro poderão beneficiar com as vantagens da Agricultura de Conservação. No entanto, observa-se que a adoção da agricultura de conservação nos países do Mediterrâneo é baixa (<2% da área cultivada). **Porquê? O que fazer para aumentar a área de AC?**

BENEFÍCIOS DA AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO:

1. Reduz a degradação e a erosão do solo
2. Aumenta o teor de matéria orgânica do solo
3. Aumenta a infiltração e a capacidade de armazenamento de água do solo
4. Reduz os custos de produção
5. Aumenta a eficiência do uso da água e assegura produtividades estáveis

O projeto CAMA tem como objetivo identificar as principais barreiras que impedem a adoção da Agricultura de Conservação (AC) por pequenos agricultores dos países do Mediterrâneo e ultrapassá-las, mediante a utilização de uma abordagem de investigação participativa baseada em ensaios de campo e em casos-piloto em várias condições e no desenvolvimento de um extenso programa de divulgação e formação

Objetivos específicos

- > Identificar as principais barreiras sociais, económicas e agronómicas à implementação da AC por pequenos produtores dos países do Mediterrâneo.
- > Estabelecer uma rede de ensaios de AC e de grupos de agricultores que adotem a AC, de forma a desenvolver uma abordagem de investigação participativa.
- > Melhorar as rotações baseadas em leguminosas em sistemas de culturas em AC e em sequeiro, com investigação na área da genómica e, ainda, com a participação de agricultores, pretendendo, assim, aumentar a produtividade e a resiliência das culturas de leguminosas, bem como melhorar a investigação na gestão de culturas/resíduos-biomassa vegetais.
- > Quantificar os efeitos da aplicação da AC e desenvolver inovação agronómica para aumentar a fertilidade do solo, o seu estado físico, a eficiência do uso do azoto e da água e, ainda, diminuir a erosão do solo.
- > Disseminar o conceito e as técnicas de AC nos países mediterrânicos, adaptando-os às condições edafoclimáticas e socioeconómicas específicas.
- > Aumentar o conhecimento dos técnicos, consultores e agricultores para uma melhor adoção da AC, mediante a organização de dois cursos de formação e a participação de todos nas atividades de investigação.

Estrutura do projeto

- > **WP1: Gestão do projeto.** Assume a coordenação científica, o controlo financeiro, a monitorização da qualidade, a análise de risco, a abordagem dos direitos de propriedade intelectual e a gestão administrativa.
- > **WP2: Identificação das barreiras socioeconómicas à adoção da AC.** Realização de reuniões, discussões orientadas, entrevistas e inquéritos abrangentes a potenciais agricultores utilizadores das práticas de AC dos 8 países, para perceber as razões de uma baixa adoção da AC na agricultura mediterrânica.
- > **WP3: Abordagem participativa - definição das necessidades de investigação e campos de demonstração.** Redes de utilizadores locais da AC definirão as principais necessidades de investigação e irão implementar campos de demonstração, com a finalidade de testar soluções inovadoras em relação a vários aspetos da AC em diferentes condições.
- > **WP4: Seleção genómica e participativa de novos genótipos de leguminosas** para sistemas de culturas inovadores.
- > **WP5: Avaliação agronómica da AC baseada na conservação e uso da água.** Avaliar o efeito de curto e longo prazo da AC na produtividade das culturas, na estabilidade de produção, na infiltração da água no solo e na água disponível para a cultura, e na eficiência do uso da água em diferentes condições e cenários de gestão e climáticos em diferentes agroecossistemas.
- > **WP6: Avaliação ambiental da AC baseada na conservação do solo** em diferentes agroecossistemas. Avaliar os impactos da AC na fertilidade do solo (teor de N, P, K, de carbono orgânico e de biomassa microbiana) e no risco de erosão do solo, e, ainda, prever mudanças em diferentes cenários de gestão e climáticos.
- > **WP7: Disseminação, capacitação e transferência de conhecimento.** Transmitir os resultados científicos e técnicos do projeto que possam ser relevantes para as partes interessadas envolvidas na transição para a AC nos países do Mediterrâneo, nomeadamente agricultores, consultores, organizações de produtores, agrónomos e investigação aplicada, com ênfase especial no reforço da capacitação de jovens profissionais.



Países parceiros do Projeto CAMA e distribuição geográfica dos locais de Experimentação



■ Países participantes no CAMA
● Instituições Parceiras e locais de Experimentação

Consórcio